

Ativo	Nota Explicativa	Balço Patrimonial em 31 de	
		2015	2014
Circulante		1.148.495.858,58	765.694.327,13
Caixa e Equivalentes de Caixa	05.1	26.907.594,65	11.620.163,30
Caixa		167.637,67	221.030,15
Bancos conta Movimento		3.954.454,71	8.400.120,19
Aplicações Financeiras Liquidez Imediata		22.785.502,27	2.999.012,96
Títulos e Créditos a Receber		615.797.938,42	528.019.816,59
Duplicatas e Títulos a Receber	05.2	607.252.945,76	505.161.844,64
Cheques em Cobrança		8.573.368,88	9.042.823,62
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	05.2	(40.723.375,03)	(31.848.667,78)
Créditos Tributários	05.3	7.938.827,39	6.205.774,29
Adiantamento a Fornecedores	05.4	15.510.345,28	22.200.649,25
Adiantamentos Diversos		245.404,43	-
Outros Créditos		685.522,00	1.470.216,92
Produtos a Receber-Compras para Recebimento Futuro		16.314.899,71	15.787.175,65
Estoques	05.5	501.580.477,43	223.054.253,48
Estoques de Produtos e Mercadorias		282.923.597,31	182.371.413,00
Estoques em Poder de Terceiros		218.656.880,12	40.682.840,48
Despesas do Exercício Seguinte		509.848,08	1.028.228,76
Bens Destinados a Venda	05.6	3.700.000,00	1.971.865,00
NÃO CIRCULANTE		127.577.346,81	144.773.631,61
Realizável a Longo Prazo		36.359.493,84	51.173.316,88
Duplicatas e Títulos a Receber	05.2	88.682.057,38	82.319.773,21
Cheques em Cobrança		2.069.244,52	2.330.701,99
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	05.2	(54.658.109,91)	(33.696.396,38)
Depósito Judicial	05.7	266.301,85	219.238,06
Investimentos	05.8	4.172.538,95	4.123.289,05
Participações Societárias		507.081,95	457.832,05
Propriedades para Investimentos		3.665.457,00	3.665.457,00
Imobilizado	05.9	86.930.236,38	85.389.363,61
Bens Corpóreos		84.225.100,39	80.027.368,45
Construções e Reformas em Andamento		2.705.135,99	3.661.995,16
Adiantamentos para Aquisição de Imobilizado		-	1.700.000,00
Intangível	05.10	115.077,64	4.087.662,07
Software		115.077,64	4.087.662,07
Total do Ativo		1.276.073.205,39	910.467.958,74

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2015 - Em reais			
Método Indireto	2015	2014	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Exercício	14.022.602,55	12.567.179,28	
Ajustes ao Resultado Líquido	39.632.217,58	22.358.333,24	
Depreciação e Amortização	3.280.714,41	2.980.163,65	
Perdas com Intangível - Software	3.769.110,45	-	
Reversão/Constituição de Provisão para Contingências	2.829.809,49	2.280.772,59	
Resultado da Alienação de Bens	(34.587,65)	(792.125,14)	
Resultado de Participações Societárias Capitalizadas	(49.249,90)	(1.442,02)	
Reversão/Constituição de Provisão para Perdas sobre Créditos	29.836.420,78	17.890.964,16	
Resultado Líquido do Exercício Ajustado	53.654.820,13	34.925.512,52	
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional			
Títulos e Duplicatas a Receber	(108.453.385,29)	(61.152.262,98)	
Cheques em Cobrança	730.912,21	(6.061.941,02)	
Créditos Tributários	(1.733.053,10)	(3.490.247,45)	
Adiantamentos a Fornecedores	6.690.303,97	(13.303.049,77)	
Adiantamentos Diversos	(245.404,43)	301.419,93	
Produtos a Receber	(527.724,06)	(2.080.710,73)	
Outros Créditos Circulante	(943.440,08)	(887.938,96)	
Estoques	(278.526.223,95)	(42.612.953,84)	
Despesas do Exercício Seguinte	518.380,68	(382.491,20)	
Depósito Judicial	(47.063,79)	(7.761,53)	
Fornecedores	243.117.068,43	5.443.881,24	
Tributos, Contribuições e Encargos Sociais	847.164,05	248.832,97	
Obrigações com Cooperados	968.687,27	(443.175,30)	
Sobras a Distribuir	(1.074.800,17)	(808.588,07)	
Provisões Trabalhistas	(238.439,07)	680.306,57	
Obrigações com Estoques de Terceiros	(4.329.117,29)	4.386.543,93	
Vendas para Entrega Futura/Vendas Conta e Ordem	17.945.725,93	3.844.263,06	
Outras Obrigações Circulante	1.152.886,52	3.688.974,90	
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(70.492.702,04)	(77.711.385,73)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Recebimento de Venda do Imobilizado	296.500,00	2.708.500,00	
Intangível - Aquisição Software	(5.535,00)	(967.296,34)	
Pagamento pela Compra de Bens para Imobilizado	(4.874.490,55)	(4.566.343,13)	
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(4.583.525,55)	(2.825.139,47)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Transações de Empréstimos e Financiamentos	90.401.961,51	66.618.933,54	
Aumento de Capital pelos Sócios	59.642,16	61.198,34	
Devolução de Capital Social	(97.944,73)	(33.955,83)	
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	90.363.658,94	66.646.176,05	
Aumento/Diminuição ao Caixa e Equivalente de Caixa	15.287.431,35	(13.890.349,16)	
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	11.620.163,30	25.510.512,46	
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	26.907.594,65	11.620.163,30	
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	15.287.431,35	(13.890.349,16)	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2015 - Em reais									
Componentes	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Assistência Técnica Educacional e Social	Reserva para Construção, Manutenção e Aquisição Imóveis	Reserva Aquisição Móveis e Utensílios	Reserva de Depreciação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Sobras ou Perdas a Disposição da AGO	Total
Saldos em 31/12/2014	8.494.128,99	94.397.914,44	17.439.141,27	42.906.575,43	11.068.508,69	10.076.813,63	47.087.462,26	4.895.583,15	236.366.127,86
Deliberações da AGO em 31/03/2015:									
Destinação das Sobras de 2014	-	4.895.583,15	-	-	-	-	-	(4.895.583,15)	-
Eventos do Exercício:									
Subscrição de Capital	59.642,16	-	-	-	-	-	-	-	59.642,16
Devolução de Capital	(97.944,73)	-	-	-	-	-	-	-	(97.944,73)
Taxa Transferência de Capital 5% CFE. Artigo 9º Estatuto	(5.125,60)	5.125,60	-	-	-	-	-	-	-
Créditos não Reclamados CFE. Estatuto Artigo 48	-	1.052.682,86	-	-	-	-	-	-	1.052.682,86
Ajuste IRPJ e CSLL sobre A.A.P	-	-	-	-	-	-	(735.502,38)	-	(735.502,38)
Resultado e Destinações:									
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	14.022.602,55	14.022.602,55
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	(1.042.361,46)	1.042.361,46	-
Destinações Legais e Estatutárias	-	3.012.992,80	753.248,20	3.012.992,80	753.248,20	1.506.496,40	-	(9.038.978,40)	-
Saldos em 31/12/2015	8.450.700,82	103.364.298,85	18.192.389,47	45.919.568,23	11.821.756,89	11.583.310,03	45.309.598,42	6.025.985,61	250.667.608,32

Nota 01 - Contexto Operacional: A Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus 10.807 (dez mil, oitocentos e sete) sócios para o exercício de suas atividades, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº. 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o Sistema Cooperativista no país. A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, assim representada: a) Um complexo de recebimento de milho localizado na sede da cooperativa, contando com 2 silos de armazenagem com capacidade total de 100.000 sacas; b) Um complexo de recebimento de soja localizado na unidade de grãos contando com 6 silos para armazenagem com capacidade total de 300.000 sacas; c) Um complexo de armazenagem de milho localizado na unidade de grãos composto por 4 silos, com capacidade total de 250.000 sacas. Conta ainda com um complexo de 21 lojas de insumos, 1 uma na matriz e 20 filiais, uma fábrica de rações, uma indústria para esmagamento de soja e extração de farelo e óleo bruto, um laticínio e um confinamento bovino. **Nota 02 - Principais Atividades Desenvolvidas:** A sociedade atua no recebimento, secagem, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos milho, soja e leite, na produção e comercialização de rações, na compra em comum de insumos e peças agrícolas, além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições sócio-econômicas dos seus associados. **Nota 03 - Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com as Práticas e Normas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda os aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativista no país e a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas. Trata-se de demonstrações contábeis individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional (Real), sendo esta a moeda funcional. **Nota 04 - Principais Práticas Contábeis:** **04.1 - Regime de Escrituração:** Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, com exceção aos juros embutidos nas renegociações de dívidas, os quais foram registrados em contas redutoras dos créditos e serão apropriados no resultado somente quando do efetivo recebimento. Em relação às demais operações o regime implica no reconhecimento dos ingressos, dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. **04.2 - Ajuste a Valor Presente:** O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela Resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade, foi calculado sobre os saldos dos créditos a receber na data do balanço, tendo em vista a inexistência de condições técnicas de mensuração e registro no momento da realização de cada operação. Para mensuração dos valores sobre os créditos foi utilizada a taxa de 10% ao ano, considerada adequada as operações realizadas. A aplicação deste procedimento contábil resultou no valor de R\$ 13.124.520,01 o qual irá comover o resultado financeiro pela competência até o vencimento das duplicatas ou sua liquidação. **04.3 - Créditos Tributários:** Os impostos e contribuições recuperáveis encontram-se registrados no ativo circulante e sobre os créditos considerados de difícil realização é constituída provisão para perdas. Os créditos do PIS e da COFINS, por uma questão de prudência, foram praticamente na totalidade provisionados, mesmo diante da existência de créditos passíveis de realização, isso em razão de existir divergências de interpretação da legislação tributária entre a Cooperativa e a Receita Federal do Brasil. O saldo credor de ICMS apresentado no balanço resulta, basi-

Passivo	Nota Explicativa	Balço Patrimonial em 31 de	
		2015	2014
Circulante		908.311.031,07	602.794.406,44
Fornecedores	05.11	331.302.478,73	103.724.341,00
Tributos, Contribuições e Encargos Sociais		2.085.338,20	1.238.174,15
Obrigações com Cooperados		3.004.179,70	2.035.492,43
Empréstimos e Financiamentos	05.13	483.849.959,14	420.130.896,62
Sobras a Distribuir		7.156.854,60	9.284.337,63
Férias a Pagar		1.859.964,69	2.098.403,76
Obrigações com Estoques de Terceiros	05.12	1.640.441,26	5.969.558,55
Vendas para Entrega Futura		63.127.160,87	31.654.963,91
Vendas por Conta e Ordem		8.510.827,91	22.037.298,94
Outras Obrigações		5.773.825,97	4.620.939,45
Não Circulante		117.094.566,00	71.307.424,44
Empréstimos e Financiamentos	05.13	74.363.038,56	47.680.139,57
Provisões para Contingências	05.14	14.955.787,76	12.125.978,27
Fornecedores	05.11	25.945.346,70	10.406.416,00
Provisão IR e CS sobre o A.A.P.		1.830.392,98	1.094.890,60
Patrimônio Líquido		250.667.608,32	236.366.127,86
Capital Social	06.2	8.450.700,82	8.494.128,99
Reservas Legais e Estatutárias	06.1	190.881.323,47	175.888.953,46
Reserva Legal		103.364.298,85	94.397.914,44
Reserva Assistência Técnica Educacional e Social		18.192.389,47	17.439.141,27
Reserva Construção, Manutenção e Aquisição de Imóveis		45.919.568,23	42.906.575,43
Reserva Aquisição de Móveis e Utensílios		11.821.756,89	11.068.508,69
Reserva de Depreciação		11.583.310,03	10.076.813,63
Ajuste de Avaliação Patrimonial		45.309.598,42	47.087.462,26
Sobras à Disposição da A.G.O.		6.025.985,61	4.895.583,15
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.276.073.205,39	910.467.958,74

Demonstrações das Sobras ou Perdas em 31 de Dezembro de 2015 - Em reais				
Contas	Ato Coope- rativo 88,35%	Não Coope- rativo 11,65%	Total 2015	Total 2014
Ingressos e Receitas Brutas	853.542.730,48	112.581.538,32	966.124.268,80	755.487.235,01
Ingressos/Receitas Vendas				
Mercadorias/Produtos	850.269.772,66	112.384.666,56	962.654.439,22	755.086.432,02
Ingressos/Receitas Prestação Serviços	3.272.957,82	196.871,76	3.469.829,58	400.802,99
(-) Impostos sobre os Ingressos/Receitas	(4.925.206,64)	(1.611.528,87)	(6.536.735,51)	(2.508.431,88)
ICMS	(4.244.630,00)	(588.803,22)	(4.833.433,22)	(1.561.678,37)
PIS	(121.370,79)	(179.911,06)	(301.281,85)	(168.126,03)
COFINS	(558.938,44)	(828.864,80)	(1.387.803,24)	(774.398,64)
ISSQN	(267,41)	(13.949,79)	(14.217,20)	(4.228,84)
(=) Ingressos e Receitas Líquidas	848.617.523,84	110.970.009,45	959.587.533,29	752.978.803,17
(-) Dispêndios e Custos	(757.691.084,01)	(102.515.108,95)	(860.206.192,96)	(671.677.983,87)
Dispêndios/Custos Vendas				
Mercadorias/Produtos	(757.691.084,01)	(102.515.108,95)	(860.206.192,96)	(671.677.983,87)
(=) Sobra/Lucro Operacional Bruto	90.926.439,83	8.454.900,50	99.381.340,33	81.300.819,26
(-) Dispêndios e Despesas Operacionais	(83.951.211,43)	(10.686.746,67)	(94.637.958,10)	(76.690.237,83)
Dispêndios/Despesas com Pessoal	(23.383.757,85)	(3.083.427,04)	(26.467.184,89)	(25.501.448,76)
Dispêndios/Despesas Administrativas	(57.047.550,35)	(7.139.178,46)	(64.186.728,81)	(47.011.717,78)
Despesas Tributárias	(3.519.903,23)	(464.141,17)	(3.984.044,40)	(4.177.071,29)
(+) Outros Ingressos e Receitas Operacionais	9.893.199,81	1.579.606,96	11.472.806,77	6.656.

←continuação

cários foram atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas e os encargos financeiros registrados integralmente como despesas e dispêndios financeiros no resultado do exercício. A classificação entre o passivo circulante e não circulante foi realizada de conformidade com os vencimentos estabelecidos nos contratos.
04.13 - Securitização: Os saldos dos empréstimos e financiamentos securitizados encontram-se atualizados com a taxa de juros normal estabelecida nos contratos, não sendo atribuída a atualização pelo preço mínimo, em razão de sua dispensa enquanto mantida a situação de adimplimento e este procedimento foi adotado face os pagamentos estarem sendo realizados dentro do prazo e da presença do pressuposto da continuidade. O bônus de adimplência é reconhecido no resultado somente por ocasião da sua efetiva realização.
04.14 - Provisões: A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.
04.15 - Reconhecimento das Receitas: Todas as modalidades de vendas praticadas pela cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas, com exceção das Vendas para Entrega Futura e das Vendas por Conta e Ordem, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante como Produtos a Entregar e estão reconhecidos pelo valor de venda, de modo que a receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.
04.16 - Operações com não Cooperados: As operações com não cooperados estão contabilizadas destacadamente, de molde a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos. Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados, deduzindo a despesa financeira proporcionalmente as operações com não cooperados.
04.17 - Imposto de Renda e Contribuição Social: Foram calculados o imposto de renda e a contribuição social unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados. Quando da atribuição de custo aos bens do imobilizado, conforme descrito na NE 04.8, foram aprovionados o IRPJ e a CSLL na proporcionalidade média das operações com não cooperados. O registro foi realizado no passivo não circulante em contra partida de conta redutora do ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido. Em 2015 a provisão foi complementada em R\$ 735.502,38, tendo por base o percentual de não cooperados do exercício, o qual foi aplicado sobre o saldo do ajuste de avaliação patrimonial.
04.18 - Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social: Os gastos com Assistência Técnica, Educacional e Social realizados no exercício foram registrados como custos e dispêndios, entretanto, ao final do exercício o valor não foi revertido da RATES para a conta Sobras do Exercício, conforme estabelecido na NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, para cobertura desses gastos.
04.19 - Resultado de Participações Societárias: Foram reconhecidos no resultado do exercício valores relativos a participações em outras cooperativas (Cooperativa de Crédito - COCREFOCAPI), referente ao retorno de sobras relativas ao exercício de 2014 no total de R\$ 31.020,09, registrados na conta de Investimentos - Participações, sendo que as sobras relativas ao exercício de 2015 serão reconhecidas em 2016 a medida em que forem conhecidas e na proporção das propostas de distribuição. Ainda em 2015 foram atribuídos juros ao capital social integralizado junto a referida cooperativa no valor de R\$ 18.229,81.
04.20 - Juros sobre o Capital Social: Apesar de permitido legalmente e estatutariamente, a administração optou por não atribuir juros ao capital social integralizado.
04.21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis: Quando da ocorrência de operações de importação e exportação em moeda estrangeira, é realizada a conversão para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN - Banco Central do Brasil e pela RFB - Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.
04.22 - Produtos a Receber - Compras para Recebimento Futuro: O saldo é decorrente de operações de compra para recebimento futuro, basicamente aquisições de insumos, sendo que na medida em que as mercadorias vão sendo recebidas são incorporadas aos estoques mediante as notas fiscais de simples remessa.

Nota 05 - Detalhamento de Saldos: 05.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Composição	2015	2014
Caixas	167.637,67	221.030,15
Bancos conta Movimento	3.954.454,71	8.400.120,19
Aplicações Financeiras	22.785.502,27	2.999.012,96
Totais	26.907.594,65	11.620.163,30
Aplicações Financeiras	Indexador	2015
CDB-Banco Do Brasil	100% CDI	1003.749,03
RDC-CDI (Cocre)	100% CDI	18.177.023,98
CDB-Letras Bradesco	100%CDI	290.037,59
Fundos Investimento (Santander)	CDI	1.632.663,17
TCM Renda Fixa (Safra)	CDI	1.682.028,50
Totais		22.785.502,27

As aplicações financeiras estão atualizadas com os rendimentos apropriados até a data do balanço.

05.2 - Créditos: Com Cooperados

Composição	2015	2014
A vencer até 365 dias	507.885.575,55	442.161.286,48
A vencer a mais de 365 dias	23.512.167,37	23.442.278,75
Vencidos até 180 dias	83.854.290,40	80.540.445,10
Vencidos de 181 a 365 dias	25.946.319,82	18.896.004,67
Vencidos a mais de 365 dias	84.881.614,80	62.375.530,69
Totais	726.079.967,94	627.415.545,69
Encargos Financeiros	1.604.943,40	-
Ajuste a Valor Presente	(12.699.026,88)	(7.442.542,30)
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(95.203.544,21)	(65.531.722,11)

Com Não Cooperados

Composição	2015	2014
A vencer até 365 dias	16.525.120,02	5.487.304,18
A vencer a mais de 365 dias	-	50.000,00
Vencidos até 180 dias	480.178,26	85.074,06
Vencidos de 181 a 365 dias	183.816,61	-
Vencidos a mais de 365 dias	597.085,29	899.210,55
Totais	17.786.200,18	6.521.588,79

Encargos Financeiros	35.139,58	-
Ajuste a Valor Presente	(425.493,13)	(57.628,34)
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(177.940,73)	(13.342,05)

Os créditos correspondem aos valores a receber de cooperados e de não cooperados pelo fornecimento e venda de mercadorias ou prestação de serviço no decorrer das atividades da cooperativa. Os créditos a receber com vencimento em até um ano estão classificados no ativo circulante, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas as safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período e os créditos com vencimento superior a um ano encontram-se classificados no ativo realizável a longo prazo, normalmente oriundos de renegociações. O saldo apresentado no quadro acima é com base no controle auxiliar financeiro, o qual encontra-se a maior que os registros contábeis no montante de R\$ 36.446.727,95 pois refere-se aos juros embutidos nas renegociações de dívidas, os quais são registrados em contas redutoras dos créditos para serem reconhecidos após a sua efetiva realização, em atendimento ao princípio da prudência.
05.3 - Créditos Tributários: Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da cooperativa e estão compostos conforme segue:

Impostos	2015	2014
ICMS	8.143.430,43	8.164.229,69
ICMS CIAP	109.277,97	109.277,73
(-) Provisão para Perdas ICMS	(5.636.676,57)	(4.796.199,61)
PIS	1.847.547,85	1.918.969,43
COFINS	8.287.008,36	8.835.728,27
Créditos Presumidos PIS/COFINS	72.721,92	72.721,92
(-) Provisão para Perdas PIS/COFINS	(8.611.813,78)	(9.946.391,44)
IRPJ/CSLL Saldos Negativos	3.727.331,21	1.847.438,30
Totais	7.938.827,39	6.205.774,29

05.4 - Adiantamentos

Composição	2015	2014
Adiantamentos a Fornecedores	15.510.345,28	22.200.649,25
Total	15.510.345,28	22.200.649,25

Os adiantamentos a fornecedores estão diretamente relacionados, praticamente em sua totalidade, a pagamentos antecipados realizados à empresas fornecedoras de insumos agrícolas adquiridos para revenda, os quais são baixados a medida em que as mercadorias são recebidas, mediante quitação com as notas fiscais.

05.5 - Estoques

Produtos e Mercadorias	2015	2014
Produtos agrícolas	4.140.829,74	8.698.679,97
Insumos agrícolas	483.027.803,30	197.624.507,33
Bens de fornecimento	13.741.152,92	11.534.808,17
Laticínios	28.580,27	49.177,78
Farelo e óleo	109.094,85	270.691,96
Rações	282.928,58	1.548.616,93
Materia de consumo	173.112,58	206.284,37
Ativo Biológico	76.975,19	3.121.486,97
Totais	501.580.477,43	223.054.253,48

Os critérios de avaliação dos estoques estão descritos na NE 04.4.

Estoques de produtos agrícolas e ativos biológicos próprios:

Produtos Agrícolas	Quantidade Sacas 60 Kg	Valor por saca	Valor do produto
Soja	21.990,77	86,48	1.901.962,37
Milho	29.643,50	21,21	628.925,94
Gado	32 cabeças	1.452,36	46.475,59
Total			2.577.363,90

Estoques de produtos agrícolas e ativos biológicos de terceiros em depósito:

Produtos Agrícolas	Quantidade Sacas 60 Kg	Valor por saca	Valor do produto
Soja	2.213	79,89	176.846,73
Milho	38.911,07	36,83	1.433.094,70
Gado	21 cabeças	1.452,36	30.499,60
Total			1.640.441,03

Estoques de insumos agrícolas em poder de terceiros:

Depósito	Valor
Ebamar Unidade Paulínia	130.649.627,39
Luft Unidade Barueri	19.198.857,45
Transportes Luft	3.956.218,48
Bravo Unidade Sumaré	60.117.300,25
Bravo Unidade Uberaba	1.313.564,38
Bravo Unidade Igarapava	329.829,38
Bravo Unidade Paulínia	225.490,20
Golden Cargo	2.865.992,59
Total	218.656.880,12

Classes	Taxas Médias	Valor contábil Dezembro/2014
Construções e Benfeitorias	9,55	38.387.519,69
Terrenos		21.278.238,05
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	5,26	360.655,49
Móveis e Utensílios	10,00	1.591.518,07
Veículos	26,37	5.058.838,90
Máquinas e Equipamentos	13,48	13.815.324,33
Equipamentos de Informática	20,00	608.918,67
Utensílios de Laboratório	10,00	25.040,00
Instalações	10,00	601.315,25
Construções e reformas em andamento		1.961.995,16
Adiantamento p/aquisição imobilizado		1.700.000,00
Total		85.389.363,61

O critério de depreciação está descrito na NE 04.7.
Bens em garantia: A cooperativa possui estoque de milho e soja em garantia de operação junto à instituição bancária Caixa Econômica Federal nos valores de R\$ 3.157.472,73 e de R\$ 1.382.950,00, respectivamente, atualizado junto ao instituto CEPEA em 31/12/2015.

05.10 - Intangível

Saldos 12/2014	Taxas Médias	Valor contábil Dezembro/2014
Adições - aquisição		4.087.662,07
Baixas		0,00
Amortizações		3.909.120,02
Saldos 12/2015		115.077,64
Tipo de vida útil		Indefinida
Método de amortização		Linear
Taxa amortização		20% a.a
Conta do DRE - amortização		3.03.01.02.02.001
Conta do DRE - baixa		3.04.01.02.01.007 - 3.04.01.02.02.007

05.13 - Empréstimos e Financiamentos

Banco	Modalidade	Taxas	Circulante	Não Circulante	Total 2015	Total 2014
ABC BRASL S/A	Procap	6,50%	-	-	-	1.250.000,00
BNP Paribas S/A	Crédito Rural	5,50%	-	-	-	5.054.925,98
BNP Paribas S/A	Crédito Rural	6,50%	1.783.527,29	-	1.783.527,29	-
BNP Paribas S/A	Crédito Rural	8,75%	985.689,58	-	985.689,58	-
Bradesco S/A	Crédito Rural	5,50%	-	-	-	15.580.632,69
Bradesco S/A	Crédito Rural	6,50%	8.491.898,64	-	8.491.898,64	23.020.091,42
Bradesco S/A	Crédito Rural	8,75%	4.755.622,07	-	4.755.622,07	-
Bradesco S/A	Securitização	3,00%	64.727,39	432.079,74	496.807,13	528.537,46
Brasil S/A	Crédito Rural	3,00%	-	-	-	1.572.147,40
Brasil S/A	Crédito Rural	5,50%	-	-	-	29.138.964,58
Brasil S/A	Crédito Rural	6,50%	47.766.987,01	-	47.766.987,01	29.425.667,80
Brasil S/A	Crédito Rural	8,75%	81.040.046,71	41.863.899,06	122.903.945,77	-
Brasil S/A	Finame	7,00%	84.820,28	49.577,16	134.397,44	157.745,49
Brasil S/A	Finame	8,70%	302.299,98	1.154.372,85	1.456.672,83	1.700.898,18
Brasil S/A	Finame	11,70%	64.005,28	347.874,65	411.879,93	495.791,27
Brasil S/A	Procap	6,50%	-	-	-	3.360.330,81
Brasil S/A	Títulos a Pagar	10,50%	-	-	-	9.465.263,78
Brasil S/A	Títulos a Pagar	12,40%	-	-	-	14.500.000,00
Brasil S/A	Securitização	3,00%	174.207,26	1.170.175,14	1.344.382,40	1.430.214,06
Caixa Economica Federal	Crédito Rural	6,50%	5.266.215,91	-	5.266.215,91	13.461.039,49
Citibank S/A	Crédito Rural	5,50%	-	-	-	17.837.575,62
Citibank S/A	Crédito Rural	6,50%	21.416.513,49	-	21.416.513,49	13.797.587,77
Citibank S/A	Crédito Rural	8,75%	55.120.248,87	21.680.003,94	76.800.252,81	-
Cocrefocapi	Títulos a Pagar	18,00%	-	-	-	5.999.977,38
Cocrefocapi	Securitização	3,00%	23.527,15	158.035,23	181.562,38	193.154,17
Daycoval S/A	Crédito Rural	5,50%	-	-	-	7.794.957,67
Daycoval S/A	Crédito Rural	6,50%	5.165.920,82	-	5.165.920,82	-
Daycoval S/A	Crédito Rural	8,75%	2.459.437,98	-	2.459.437,98	-
Daycoval S/A	Procap	7,50%	3.309.652,64	-	3.309.652,64	10.008.067,02
Daycoval S/A	Procap	10,50%	1.688.482,90	3.376.965,80	5.065.448,70	-
Daycoval S/A	Títulos a Pagar	12,00%	1.969.669,27	-	1.969.669,27	-
Daycoval S/A	Títulos a Pagar	19,25%	-	-	-	895.815,81
Daycoval S/A	Títulos a Pagar	22,20%	-	-	-	258.404,73
Daycoval S/A	Títulos a Pagar	26,40%	631.990,46	-	631.990,46	-
Fibra	Capital de Giro	17,40%	-	-	-	4.000.677,09
Hsbc Bank Brasil S/A	Crédito Rural	5,50%	-	-	-	17.025.783,69
Hsbc Bank Brasil S/A	Crédito Rural	6,50%	35.752.454,71	-	35.752.454,71	32.600.991,56
Hsbc Bank Brasil S/A	Crédito Rural	8,75%	42.249.233,58	-	42.249.233,58	-
Hsbc Bank Brasil S/A	Procap	7,50%	7.854.336,16	-	7.854.336,16	12.000.000,71
Hsbc Bank Brasil S/A	Procap	10,50%	11.091.081,82	-	11.091.081,82	-
Indusval & Partners	Títulos a Pagar	12,24%	-	-	-	589.546,26
Itaú S/A	Crédito Rural	5,50%	-	-	-	20.052.824,66
Itaú S/A	Crédito Rural	6,50%	15.557.512,25	-	15.557.512,25	-
Original	Capital de Giro	16,50%	9.923.873,25	-	9.923.873,25	-
Pine	Procap	7,50%	1.517.913,50	-	1.517.913,50	3.068.465,80
Safra	Procap	10,50%	2.222.222,24	2.777.777,80	5.000.000,04	-
Santander S/A	Crédito Rural	5,50%	-	-	-	82.126.003,59
Santander S/A	Crédito Rural	6,50%	-	-	-	73.342.418,67
Santander S/A	Crédito Rural	6,50%	36.769.986,75	-	36.769.986,75	-
Santander S/A	Crédito Rural	7,50%	3.369.770,63	-	3.369.770,69	5.025.712,81
Santander S/A	Crédito Rural	8,75%	74.957.256,72	1.225.816,94	76.183.073,65	-
Santander S/A	Procap	9,00%	-	-	-	3.365.272,08
Santander S/A	Capital de Giro	14,00%	-	-	-	4.499.580,55
Santander S/A	Securitização	3,00%	18.826,50	126.460,25	145.286,75	154.562,65
Votorantim S/A	Procap	6,50%	-	-	-	1.970.376,30
Votorantim S/A	Procap	9,00%	-	-	-	1.060.847,19
Totais			483.849.959,14	74.363.038,56	558.212.997,70	467.811.036,

>continuação

tratamento dado as bonificações e rebates concedidos pelas empresas fornecedoras de insumos agrícolas, o qual consiste em aplicar a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos, para fins societários e fiscais.

05.15 - Resultado Financeiro

Rubricas	2015	2014
Ingressos/Receitas financeiras:	48.482.633,97	36.952.460,88
- Juros Ativos	32.400.086,09	23.272.425,66
- Rendimentos de Aplicações Financeiras	881.239,76	640.330,19
- Descontos Obtidos	8.125.672,73	4.754.793,61
- Ajuste a Valor Presente	7.500.170,64	8.266.951,35
- Variações Ativas das Operações BM&F	605.376,00	17.933,29
- PIS/COFINS s/Receitas Financeiras	(1.029.911,25)	-
- Outras	-	26,78
Dispêndios/Despesas financeiras:	40.176.885,86	34.466.337,27
- Juros Passivos	37.304.417,04	31.455.655,32
- Descontos Concedidos	1.801.903,56	1.052.129,56
- Ajuste a Valor Presente	-	1.930.795,89
- Variações Passivas das Operações BM&F	1.060.591,99	27.405,00
- Outras	9.973,27	351,50

Resultado Financeiro Líquido

05.16 - Imposto de Renda e Contribuição Social

Rubricas	Base IRPJ	Base CSLL
Resultado societário líquido do exercício	15.595.176,86	16.169.943,61
Adições:		
- Brindes e Doações	17.690,44	17.690,44
- Multas Indedutíveis	3.378,75	3.378,75
- Doações Indedutíveis	1.786,87	1.786,87
- Provisões Indedutíveis	1.019.102,53	1.019.102,53
- Ajuste a Valor Presente	5.624.349,37	5.624.349,37
- CSLL	574.766,75	-

Exclusões:

- Resultado Não Tributado Soc. Coop.	14.203.850,63	14.203.850,63
- Reversão de Provisões	221.792,80	221.792,80
- Depreciação dos Bens Avaliados	2.024.310,89	2.024.310,89
Base Cálculo Ajustada	6.386.297,25	6.386.297,25

Valor do IR e CSLL

574.766,75

Nota 06 - Outras Informações: 06.1 - Natureza e Finalidade das Reservas: Reserva Legal - constituída com 20% das sobras das operações com os cooperados, reversões dos juros ao capital e das sobras líquidas não reclamadas no prazo de 5 (cinco) anos, é destinada a reparar as perdas eventuais da Cooperativa e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. **Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social** - constituído de 5% das sobras líquidas das operações com os cooperados e 100% do resultado das operações com não cooperados, é destinada à prestação de assistência aos associados, seus familiares e a seus próprios empregados, podendo o Conselho de Administração aplicar a disponibilidade da Reserva mediante convênios com entidades especializadas, oficiais ou não. **Reserva de Construção, Manutenção e Aquisição de Imóveis** - constituída de 20% das sobras das operações com cooperados. **Reserva Aquisição de Móveis e Utensílios** - constituída com 5% das sobras das operações com cooperados. **Reserva de Depreciação** - constituída com 10% das sobras líquidas das operações com os cooperados. **06.2 - Capital Social:** O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 10.807 associados, atingindo um montante de R\$ 8.450.700,82 (oito milhões, quatrocentos e cinquenta mil, setecentos reais e oitenta e dois centavos), dividido em quotas partes no valor unitário de R\$ 1,00. **06.3 - Seguros:** Os seguros contratados pela cooperativa, vigentes na data do balanço são:

Bens Segurados	Cobertura - R\$
Bens Patrimoniais Matriz e Filiais	115.400.000,00
Estoques (furtos/roubos)	2.000.000,00
Unidade de Grãos	26.000.000,00
Total	143.400.000,00

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos

e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área. A cobertura de R\$ 143.400.000,00 refere-se a danos elétricos e causados por explosões, vendavais, incêndios, estendida aos estoques. **06.4 - Avais:** A Cooperativa não possui avais concedidos em favor do quadro social ou de terceiros. **06.5 - Instrumentos Financeiros:** Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade e são divididos nas seguintes categorias:
• Ativo ou passivo financeiro mantidos para negociação e mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
• Investimentos mantidos até o vencimento;
• Empréstimos e recebíveis;
• Ativos financeiros mantidos para venda. Os instrumentos financeiros podem ser avaliados através de dois sistemas básicos, a saber:
Valor Justo: montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos (terceiros independentes).
Custo Amortizado: quantia pelo qual o ativo financeiro ou o passivo financeiro é medido no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa usando o método dos juros efetivos de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia no vencimento, e menos qualquer redução (diretamente ou por meio do uso de conta redutora) quanto à perda do valor recuperável ou incobrabilidade. **06.5.1 - Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros:** A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço. Os saldos a receber de cooperados e dos empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo. **06.6 - Análise de Riscos: 06.6.1 - Riscos de Crédito:** Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco, cooperado ou cliente detenha individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas, exceto em relação a:

Classe de Crédito	R\$	%
Bancos Conta Corrente	3.954.454,64	100,0
- Banco do Brasil	1.815.076,37	45,90
- COCREFOCAPI	1.139.051,11	28,80
Aplicações Financeiras	22.785.502,27	100,0
- COCREFOCAPI	18.177.023,98	79,77
Adiantamentos a Fornecedores	15.510.345,28	100,0
- Yara Brasil Fertilizantes S/A	3.662.694,41	23,61
- Fertilizantes Heringer S/A	1.872.473,90	12,07
- Syngenta Proteção e Cultivos LTDA	6.093.050,54	39,28

A cooperativa adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência. Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados existe risco permanente de inadimplência diante da ocorrência de frustrações de safra, no entanto, por conta desse risco, a administração procura manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento. Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis é constituída provisão de perdas de créditos que minimiza possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis. **06.6.2 - Riscos**

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela adminis-

de Liquidez: O risco de liquidez é medido pela capacidade da cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e principalmente seus fluxos de caixa. As principais obrigações da cooperativa concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, fornecedores e os próprios cooperados. O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios. Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,26 e 1,16, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo. **06.6.3 - Riscos de Mercado:** Em decorrência de suas atividades, a cooperativa, por vezes, fica exposta a riscos financeiros decorrentes de mudança de preços de comandites, taxas de câmbio e taxas de juros. Para cobertura desses riscos a cooperativa realiza operações que buscam dar cobertura aos riscos de ocorrência de situações indesejadas. **06.6.4 - Taxas de Juros:** Não existem passivos sujeitos a oscilações relevantes de taxas de juros que possam vir a afetar o nível de endividamento e o resultado da entidade. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam na grande maioria, entre 03 a 26% ao ano, perfazendo uma taxa média de 8,50% ao ano. **06.7 - Comparabilidade:** Para fins de comparabilidade recomenda-se que sejam observados e considerados os seguintes ajustes nas demonstrações contábeis de 2014: a) O valor de R\$ 7.500.170,64 referente ao Ajuste a Valor Presente foi reclassificado dos dispêndios/despesas financeiras do grupo do resultado financeiro líquido, para a conta de ingressos/receitas vendas de mercadorias/produtos, de forma a reduzir o total do faturamento. **06.8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa:** Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa. **06.9 - Partes Relacionadas:** As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, podendo ser reeleitos ou destituídos pela assembleia, sendo, porém obrigatória a renovação de no mínimo 1/3 (um terço) de seus componentes, ou seja, 03 (três) membros, ao término de cada período de mandato. Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2015:

Natureza da Operação	Valores em R\$
Remuneração	1.407.623,00
Operações de Venda	2.537.505,29
Operações de Compra	747.221,16
Produto Agrícola Depositado a Liquidar	-
Quota Capital	35.994,35
Saldo Contas a Receber	1.498.936,50
Saldo Contas a Pagar	-

06.10 - Eventos Subsequentes: Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (11/03/2016) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Araldo Antonio Bortoletto - Presidente
José Coral - Vice-Presidente
Paulo Roberto Franhani - CRC 1SP086071/O-2
<p>tração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva. Opinião sem ressalva: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo - COPLACANA em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outros assuntos: As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 25 de março de 2015, com ressalva sobre situações que não permitiram concluir no nível de segurança almejado a adequação dos saldos contábeis, face a implantação de novo sistema de informática. Porto Alegre/RS, 11 de março de 2016.</p> <p>Dickel & Maffi - Auditoria e Consultoria S.S. - CRC/RS 3.025/O-0</p> <p>Joel Ireno Hartmann - Contador CRC/PR 052387/O-1 T-RS</p>